

Conflitos no Prata

Desde o início, em 1810, das lutas pela independência das colônias espanholas, Portugal, (posteriormente, também o Brasil) e Argentina disputavam o domínio sobre a **Banda Oriental**. Quando José Artigas iniciou em 1811, as lutas pela independência do futuro Uruguai, o Império Português entendeu que era o momento apropriado para atingir seus antigos objetivos, mobilizando suas forças para intervir na região. A movimentação e as propostas de Artigas eram consideradas perigosas aos olhos da Coroa portuguesa, porque estavam voltadas para as aspirações populares. Isso levou à primeira (e frustrada) intervenção portuguesa, na Banda Oriental, em 1811. Mas, do outro lado do **estuário**, Buenos Aires comandava as lutas para se tornar independente da Espanha. Conquistando rapidamente seguidas vitórias, projetava manter sua **hegemonia** sobre os mesmos territórios que haviam composto o antigo Vice-reinado do Rio da Prata. Desse modo, tanto a Banda Oriental, quanto o Paraguai “deveriam” fazer parte das nascentes Províncias Unidas do Rio da Prata. Assim, as ambições portuguesas e portenhas se enfrentavam em torno do território do futuro Uruguai. (...) Aproveitando-se da debilidade dos portenhas - provocada pelas lutas políticas locais que os dividiam -, os portugueses, temporariamente vitoriosos, incorporaram em 1821, a Banda Oriental a seu Império, com o nome de Província Cisplatina. Com a independência brasileira em 1822, o imperador D. Pedro I seguiu a política externa já estabelecida. A província da Cisplatina “pertencia” ao novo país.

No entanto, as ambições brasileiras sobre o território da Banda Oriental começaram a ser soterradas em 1825. A luta dos uruguaios pela reconquista anulou os compromissos políticos com o Brasil e reintegrou a Banda Oriental ao território das Províncias Unidas do Rio da Prata. A guerra desencadeada entre Brasil e Argentina terminou sem vitoriosos. Com a arbitragem da Grã-Bretanha, o Estado Oriental do Uruguai, como país soberano, nasceu em 1828.

PRADO, Maria Lígia. PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2018. p. 48.

Glossário

Banda Oriental: Como era denominada a região do atual Uruguai.

Estuário: Região de transição entre rio e mar.

Hegemonia: Supremacia, autoridade soberana.